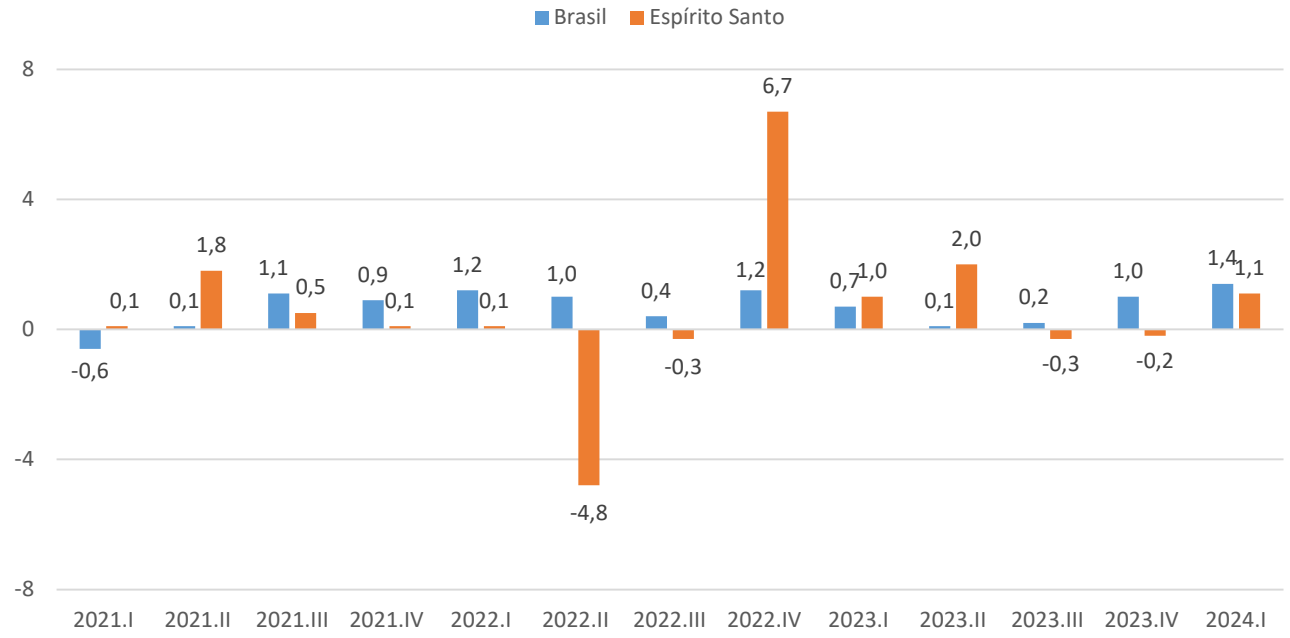
1. CARTA DE CONJUNTURA

O segundo trimestre do ano de 2024 apresentou um quadro conjuntural de aceleração do crescimento tanto para o Brasil quanto para o Espírito Santo. Se por um lado a economia brasileira – liderada por um acréscimo da produção industrial de +1,8% quando comparado ao trimestre anterior – apresentou um resultado de expansão de +1,4% do PIB frente ao trimestre imediatamente anterior, superando as projeções de crescimento do PIB brasileiro para o segundo trimestre de 2024 em aproximadamente +0,5 p.p. (de +0,9% para +1,4%); no Espírito Santo o produto interno deu sinais de retomada da aceleração do crescimento, registrando alta de +1,1% após dois trimestres seguidos de variações próximo a zero (-0,3% em 2023.IV e -0,2% em 2024.I em relação aos trimestres imediatamente anteriores) nos dois últimos trimestres calculados.

Gráfico 1.1 – Indicador do nível de atividade – PIB Trimestral
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) contra trimestre anterior*



Fonte: IBGE e IJSN.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual trimestre imediatamente anterior.

Após o bom desempenho da atividade econômica no Espírito Santo em 2023 e um primeiro trimestre de 2024 relativamente estagnado, o segundo trimestre de 2024 apresentou uma importante reaceleração do crescimento do PIB capixaba que se aproximou do resultado do PIB Brasileiro para o mesmo período (Tabela 1.1). No segundo trimestre de 2024, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e do Espírito Santo foram, respectivamente: de +1,4% e +1,1% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +3,3% e +2,8% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +2,9% e +3,1% em termos de crescimento acumulado no ano; e de +2,5% e +6,1% em termos de crescimento no resultado anualizado (acumulado em quatro trimestres).

Os indicadores resumo da economia capixaba permitem uma visão ampliada dos setores.

Tabela 1.1 – Indicadores resumo da economia
Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2024.II

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	↑ 1,1	↑ 2,8	↑ 3,1	↑ 6,1
IBCR- Espírito Santo	↑ 2,5	↑ 4,1	↑ 4,1	↑ 6,3
Produção Industrial	↓ -4,9	↓ -2,7	↑ 1,3	↑ 11,5
Volume de vendas do varejo ampliado	↑ 5,0	↑ 5,4	↑ 0,7	↑ 5,3
Volume de serviços	↑ 5,7	↑ 6,6	↑ 4,5	↑ 4,8
Exportações	↑ 3,8	↓ -1,4	↑ 12,1	↑ 11,7
Importações	↑ 55,4	↑ 103,0	↑ 72,2	↑ 42,1

Fonte: IJSN; BACEN; IBGE e SECEX.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.
** Base: igual período anterior.

Os dados da produção industrial capixaba apontam que, após uma retomada no terceiro trimestre de 2023 (aumento de +23,7% da produção industrial do terceiro trimestre de 2023 frente ao mesmo período de 2022) e uma relativa estabilidade no quarto trimestre de 2023

(leve queda de -0,6% da produção no quarto trimestre de 2023 frente o trimestre imediatamente anterior), a produção em 2024 vem registrando sucessivos recuos de -1,1% e -4,9%, no primeiro e segundo trimestre de 2024, respectivamente, frente o trimestre imediatamente anterior.

Contudo, a despeito deste resultado negativo, o cômputo para o acumulado do ano registrou crescimento da produção industrial na taxa de +1,3%. Cabe ressaltar, que a indústria extrativa apresentou uma expansão de +1,3% no acumulado do ano de 2024, enquanto a indústria de transformação apresentou acréscimo de +1,4.

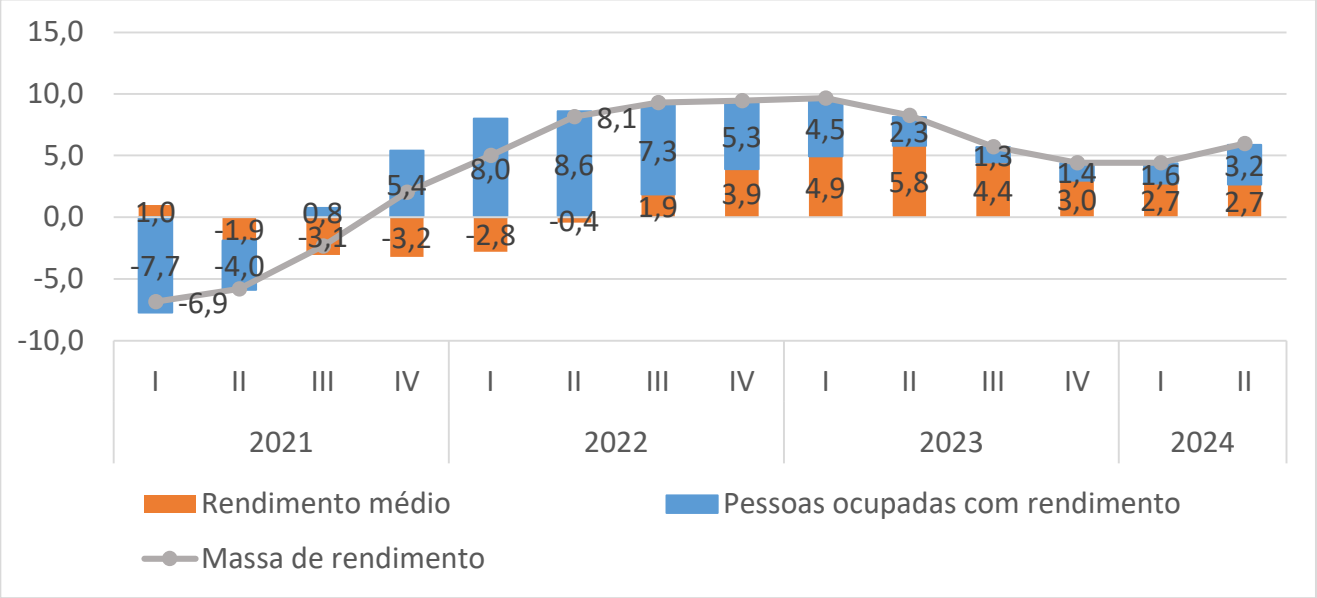
No tocante ao Comércio, o resultado positivo do comércio varejista ampliado (+5,3%) no acumulado em quatro trimestres foi influenciado pelo crescimento nos segmentos: *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (+20,0%), *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+19,2%) e *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+15,0%), que ocuparam as três primeiras colocações de aumentos em volumes de vendas no período.

O setor de Serviços apresentou expansão para o volume acumulado em quatro trimestres em quase todos os grupos analisados, a exceção fora os *Serviços prestados às famílias* (-6,4%). Como destaques positivos, observou-se alta em *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios* (+7,7%) e *Serviços de informação e comunicação* (+6,7%).

Quanto ao mercado de trabalho, o Gráfico 2 apresenta a massa de rendimentos no Espírito Santo. A análise do gráfico permite observar que, o processo de recuperação da renda perdida pela recessão provocada pela pandemia da Covid-19 ainda se mantém, e o rendimento médio no Espírito santo registrou aumento de +2,7%, no acumulado em quatro trimestres. É importante ressaltar que, o crescimento da massa de rendimento interrompeu a tendência de desaceleração nos últimos quatro trimestres, registrando uma variação superior à do primeiro trimestre de 2024. Este comportamento pode ser explicado

primariamente pelo crescimento de +3,2% das pessoas ocupadas com rendimento, na variação acumulada dos últimos 4 trimestres.

Gráfico 1.2 – Massa de rendimentos habitualmente recebidos em todos os trabalhos e seus componentes - resultados deflacionados pelo IPCA*
Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro Trimestres**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* De acordo com a metodologia da pesquisa, o deflator utilizado é uma combinação dos índices de preço do Espírito Santo e da Região Sudeste.
** Base: igual período anterior.

Por fim, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou variação de +1,0% no segundo trimestre de 2024 na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), estando igual a variação de inflação no Brasil (+1,0%).

No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +4,2% no Brasil e +4,1% na RMGV. Cabendo destacar que, estes resultados posicionam a RMGV abaixo da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2024 (centro da meta de 3,0% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (1,50%) ou para cima (4,50%).

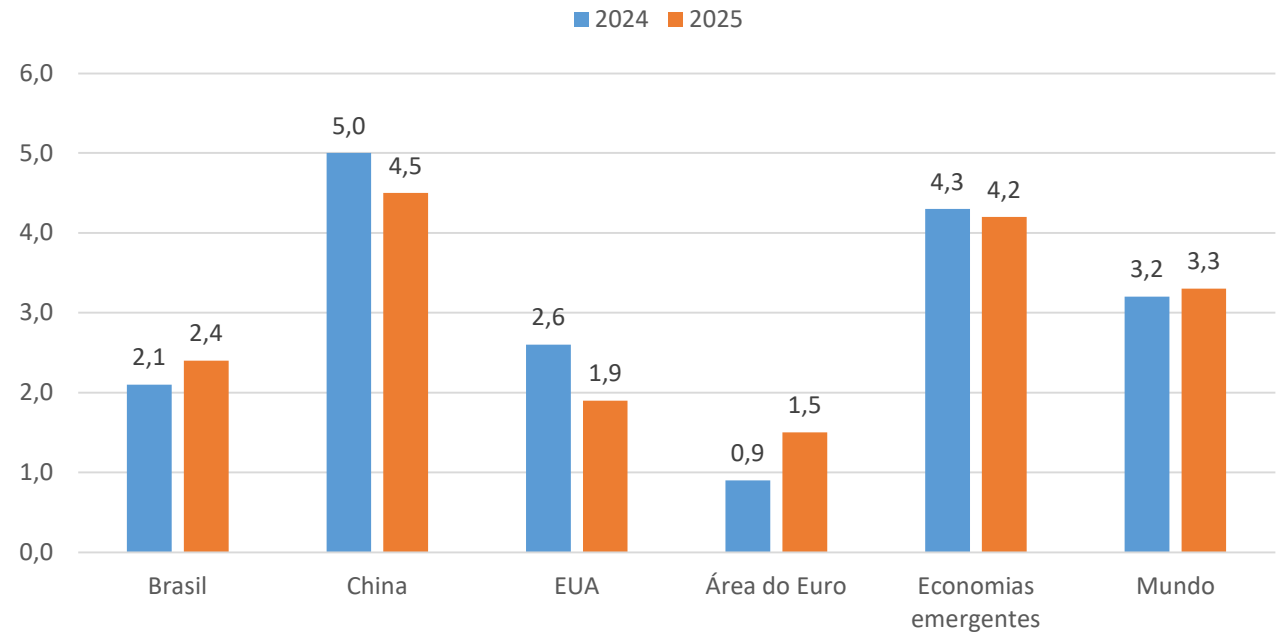
Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses, apresentou média de 51,1 pontos para o Brasil no segundo trimestre de 2024 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor ainda está abaixo da média histórica (53,9 pontos), contudo, este resultado representa o maior patamar de confiança do empresário atingido desde o início do atual governo federal.

Para o Espírito Santo, o ICEI registrou uma média de 53,0 pontos para o segundo trimestre de 2024 devido ao componente expectativas que alcançou uma média de 55,7 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 47,7 pontos. Esse valor foi superior à média para o estado no terceiro trimestre de 2023 (52,9 pontos), representando uma retomada da confiança dos empresários.

Vale ressaltar que, o indicador de Clima Econômico da América Latina (ICE), calculado pela FGV/IBRE, apresentou queda de -13,2%, sendo a queda de -27,5% do ICE para o México um dos principais responsáveis para o resultado positivo atingido pela América Latina no período, enquanto, para o Brasil, observou-se queda de -8,8% do ICE. Destaca-se ainda que – com 104,5 pontos no ICE – o Brasil se mantém acima do limite da zona favorável para o indicador (100 pontos). O estudo aponta ainda que, a falta de confiança na política econômica, infraestrutura inadequada e falta de competitividade internacional, são vistos pelos entrevistados como os principais empecilhos à atividade econômica no Brasil em 2024.

Gráfico 1.3 – Projeções de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI)



Fonte: FMI – World Economic Outlook – Atualização de outubro de 2023.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em relação à conjuntura internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou em julho de 2024, as projeções de crescimento das economias mundiais para 2024 e 2025. Na China, a projeção apontava para crescimento de +5,0% em 2024 e +4,5% em 2025 ao passo que se projeta uma expansão mundial de +3,2% em 2024 e +3,3% em 2025 (Gráfico 1.3).

No caso brasileiro, as projeções foram revisadas comparado ao último relatório, registando uma expectativa de expansão econômica de +2,1% em 2024 e +2,4% para 2025. Para os Estados Unidos, as projeções apontam crescimento de +2,6% para 2024 e +1,9% para 2025. Importante lembrar que, Estados Unidos e China são importantes parceiros comerciais do Espírito Santo e, portanto, o desempenho desses países reflete diretamente na nossa economia.